

PESQUISA SOBRE O ISLÃ - METODOLOGIA SUGERIDA (PARTE 4 DE 4): A SABEDORIA DE DEUS ÀS VEZES ESTÁ ALÉM DE NOSSA COMPREENSÃO

Classificação:

Descrição: Questionamento de pequenos detalhes geralmente pode desviar da mensagem verdadeira.

Categoria: [Artigos Evidência de que o Islã é a Verdade](#) [Provas Lógicas](#)

Por: Aisha Stacey (© 2014 IslamReligion.com)

Publicado em: 07 Jul 2014

Última modificação em: 06 Jul 2014

Nos três artigos anteriores discutimos uma metodologia sugerida para prover a validade e verdade do Islã. Ao pesquisar é importante não apenas fazer perguntas lógicas, mas também esperar uma resposta lógica. Em essência o Islã é uma mensagem e guia do Criador para a criação e, portanto, deve fazer sentido. Assim, pesquisamos e fazemos todas as perguntas relevantes. O que é o Islã e no que os muçulmanos acreditam? Logo, às vezes muito rapidamente ou depois de longas horas, meses ou anos de estudo descobrimos a resposta, mas o que acontece agora? Quando se torna claro que o Islã é a verdadeira religião, qual deve ser o próximo passo?



Nesse ponto, o ponto no qual o poder esmagador de Deus se torna auto evidente, faria todo o sentido abraçar a religião do Islã. Muitas pessoas fazem simplesmente isso. Começam a jornada de sua nova vida apoiadas no conhecimento de que estão firmes na senda reta. Entretanto, a pesquisa não acaba ali. O Islã nos diz que adquirir conhecimento é uma jornada que dura toda uma vida. Os novos muçulmanos se ocupam aprendendo sua nova religião e se maravilham com a simplicidade de uma vida guiada pelas instruções do Criador.

Outros, entretanto, se sentem motivados a fazer mais perguntas, buscar mais respostas e a se aprofundar em assuntos que não são necessários imediatamente. O diz o velho ditado, não se deve colocar a carroça adiante dos bois, não é menos verdadeiro quando aplicado ao aprendizado do Islã. Não é relevante fazer perguntas intrincadas quando não se entendeu bem o básico ainda. Acreditar no Islã como verdade implica aceitar toda a mensagem, mesmo que nem todo o sentido ou razão por trás de muitas regras sejam completamente compreendidos. Pode parecer um

dilema, especialmente sua pesquisa levou ao entendimento de que o Islã é a religião do conhecimento informado e não uma religião baseada em fé cega. Entretanto, tentar entender a sabedoria em detalhes antes de analisar as provas do Islã e suas fundamentações, não é uma boa ideia porque mesmo que encontre a sabedoria em algumas poucas coisas, mas discorde da mensagem principal não há um benefício verdadeiro, porque não o levará a lugar nenhum.

Deus faz o que quer por razões que às vezes estão além de nossa compreensão e por razões que podem ou não ser aparentes. Um muçulmano aprende a compreender e aceitar essa afirmação, não automaticamente ou com fé cega, mas ao estabelecer uma conexão com Deus. Um muçulmano é encorajado a manter uma conexão e uma forma fácil e benéfica de fazer isso é contemplar e compreender os belos nomes de Deus. Por meio desses nomes somos capazes de conhecer nosso Criador e a aprender como louvá-Lo e adorá-Lo. Também obtemos uma percepção de como e por que a sabedoria de Deus às vezes está além de nossa compreensão.

Os nomes Al-Hakim (O Sábio) e Al-Hakam (O Juiz) indicam que Deus é a fonte de toda a sabedoria, em Sua criação e em Seus comandos, e que Ele é o Juiz de todas as coisas. É Aquele Que criou tudo e, portanto, somente Ele conhece a verdadeira sabedoria de tudo. Julga com justiça e não oprime a ninguém de forma alguma. Deus é justo em todas as Suas decisões. Isso pode ser evidente quando alguém abraça o Islã ou pode ser uma constatação lenta.

A justiça e sabedoria infinitas de Deus podem não ser sempre claras. Leva tempo e esforço entender os detalhes de forma verdadeira. Fazer perguntas petulantes pode levar à confusão. Uma vez que tenha sido estabelecida a autenticidade do Islã, o próximo passo é aceitar a mensagem inteira, abraçar a religião e aprender a orar. Não é coincidência que o primeiro pilar do Islã seja crer, sem reservas, que Deus é Único e que Muhammad é Seu mensageiro, e que o segundo pilar seja orar. A oração estabelece a conexão e abre o caminho para um aprendizado e conhecimento de uma vida. O Profeta Muhammad, que Deus o exalte, falou a seus companheiros sobre a importância de aprender sobre o Islã em uma determinada ordem e a importância de adquirir conhecimento.

... que a primeira coisa para a qual convidem seja a Unicidade de Deus. Se aprenderem isso, diga que Deus lhes determinou cinco orações a serem oferecidas em um dia e uma noite.[\[1\]](#)

Quem quer que saia em busca de conhecimento, Deus lhe facilita o caminho para o Paraíso.[\[2\]](#)

Perguntar sobre detalhes pequenos e esperar entender tudo antes da conversão não faz sentido. Deve-se avaliar as fontes primárias do Islã, o Alcorão e as tradições autênticas do profeta Muhammad, fazer perguntas lógicas e obter respostas lógicas para estabelecer a veracidade. Se a pessoa estiver satisfeita que o Islã é a religião verdadeira da humanidade, deve abraçar a fé sem demora e começar a aprender suas práticas e detalhes.

Notas de rodapé:

[1]

Saheeh Al-Bukhari

[2]Ibid.

O endereço web deste artigo:

<https://www.islamreligion.com/pt/articles/4846/pesquisa-sobre-o-islam-metodologia-sugerida-parte-4-de-4>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2024 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.